

**Disciplina:** Tópicos Especiais em Administração e Sociedade

**Professores:** Anielson e Ricardo

**Alunos:** Ana Carolina Kruta de Araújo Bispo

José Jorge Lima Dias Júnior

Nívea Marcela M. Nascimento Macêdo

**Relato de Experiência da Utilização do Software NVivo**

Após a aula do dia 08 de julho, em que passamos o dia conhecendo o software em questão, houve nossa primeira reunião em grupo para definirmos qual o material que utilizaríamos para a construção do projeto – que no nosso caso foi uma entrevista. Essa entrevista foi realizada na disciplina de Metodologia da Pesquisa Qualitativa em Administração, e teve como tema central Aprendizagem Experiencial. O objetivo da pesquisa foi compreender a linguagem individual a partir das experiências de engenheiros de software na movimentação desse em diferentes projetos.

Nessa nossa primeira reunião, no dia 13 de julho, nós discutimos sobre como iríamos trabalhar em grupo de modo a manter o histórico de revisões/versões do projeto. A proposta veio de um membro do grupo que é formado em Ciência da Computação: a solução de versionamento Git Hub foi proposta por Jorge como uma maneira de garantir o histórico dos trabalhos, como forma de um sistema de back-up. Nós achamos interessante (Nívea e Carol), uma vez que nunca tínhamos trabalhado com uma ferramenta desta natureza e com termos muito específicos da área de computação. Isso nos inseriu de alguma forma a novos pensamentos sobre ferramentas que possam nos auxiliar no dia a dia da pesquisa.

No dia seguinte nos reunimos novamente e começamos a construção do projeto com a definição das fontes interna e externa, dos nós (categorias e temas). Nessa ocasião, houve uma dificuldade que pode ser definida como de um novato no uso de uma ferramenta, ou seja, dificuldade na busca e entendimento do menu do software, dos atalhos. Mas com a apropriação dos conceitos e funcionalidades da ferramenta, já é possível compreender seu objetivo e funcionalidade. Também definimos as classificações da entrevista com três atributos: Entrevistador (texto); Data da Entrevista (Data/Hora) e Analisado (Booleano). Vivenciamos a experiência de utilizar diversos tipos de consultas com os classificadores, nós e fontes criados.

Na reunião da quinta feira dia 16 de julho, começamos a fazer os relacionamentos entre as categorias, e a partir deles, criamos um pequeno modelo também para entender sua funcionalidade. Este modelo era fruto da relação de quatro categorias, que posteriormente sabíamos que iria mudar. Mais nós foram acrescentados ao projeto, completando a categorização de toda a entrevista. Nessa ocasião, começamos a entender melhor de que forma a ferramenta contribui à categorização dos dados e sua organização e direcionamento para fins específicos.

Cada um de nós inseriu nós e categorias da entrevista que utilizamos, mas todos discutimos e temos conhecimento de seu conteúdo e objetivo. Dessa maneira, ficou um trabalho conjunto interessante para nós.

Após o término da inserção dos nós, foi possível entender como os relacionamentos podem ser criados de forma a melhor estruturar o modelo.

Uma experiência contributiva para a criação, estruturação e organização de uma pesquisa de natureza qualitativa, que tem em sua riqueza de dados, também e muitas vezes, um problema de compreensão e entendimento pela grande quantidade de dados. Como também, apresentar relacionamentos e direcionamentos para a pesquisa é algo facilitado pela ferramenta. Uma dificuldade encontrada é ainda com a pouca experiência na utilização da ferramenta.